

59 EFICÁCIA DA MISTURA DE TRIFLURALIN + DIURON E TRIFLURALIN + ALACHLOR, NÃO INCORPORADOS, COMPARADOS A OUTROS HERBICIDAS, NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS E TOXICIDADE À CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum* spp). R. Osipe*, B.A. Braz**, A.N. Chehata**, D.A. Fornarolli** e L. Barros**. *FFALM-Bandeirantes, PR. **Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda-Londrina, PR.

No ano agrícola de 1985/86, foi conduzido um experimento de campo, em solo de textura argilosa, localizado no município de Santo Antonio da Platina, PR, objetivando estudar o comportamento das misturas de trifluralin + diuron e trifluralin + alachlor, comparadas a outros herbicidas, no controle das plantas daninhas e toxicidade à cana-de-açúcar. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com 12 tratamentos e quatro repetições, em cana planta da variedade NA 56-79. Os tratamentos com as respectivas dosagens (em kg/ha) foram: trifluralin a 2,136 + diuron a 1,440; trifluralin a 1,800 + alachlor a 2,400; prometryne a 2,400; prometryne a 3,200; prometryne a 0,928 + diuron a 1,440; terbutryn a 2,500; terbutrin a 0,930 + diuron a 1,440; terbacil a 0,600; trifluralin a 2,400; ametryne a 0,930 + diuron a 1,440 (na formulação pó molhável) e ametryne a 0,930 + diuron a 1,440 (na formulação suspensão concentrada). As aplicações foram realizadas com solo úmido, em pré-emergência das plantas daninhas, estando a cana no estágio de 6 a 10 folhas. Utilizou-se um pulverizador costal pressurizado a CO₂, equipado com quatro bicos de jato plano ("leque") 8004, trabalhando a uma pressão de 2,8 kg/cm². O consumo de calda foi 285 l/ha. As plantas daninhas predominantes no experimento, foram *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada) e *Cenchrus echinatus* (capim-carrapicho). As avaliações de controle e fitotoxicidade foram realizadas baseando-se na escala de notas da EWRS, aos 18, 42, 64 e 84 dias após aplicação (d.a.a.). Avaliou-se também a produção de colmos por ha e características tecnológicas industriais (Brix,

Pol e Pureza). Analisando-se os resultados obtidos, verificou-se boa performance (92 a 97% de controle) de todos os herbicidas, até 42 d.a.a. para *Brachiaria plantaginea*, porém para *Cenchrus echinatus*, os melhores resultados de controle (85 a 97%) foram obtidos com trifluralin + diuron, trifluralin + alachlor, prometryne a 3,200 kg/ha e terbacil + trifluralin, até 42 d.a.a. Já aos 64 d.a.a., bons resultados (86 a 89%) foram obtidos com trifluralin + diuron, trifluralin + alachlor, prometryne a 3,200 kg/ha e terbacil a 0,600 + trifluralin a 2,400 kg/ha, em relação ao controle de *Brachiaria plantaginea*. Quanto ao controle de *Cenchrus echinatus* foi obtido bom controle (96 a 94%, respectivamente), apenas para trifluralin + alachlor, aos 64 e 84 d.a.a. Para *Brachiaria plantaginea*, o controle foi aceitável na prática (86%) e alcançado apenas por terbacil + trifluralin. A escassa ocorrência de chuvas pode ter influenciado nos resultados obtidos. Não se verificaram problemas de fitotoxicidade, bem como não houve diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos utilizados em relação às características tecnológicas industriais. Quanto à produção de colmos por ha, não se verificaram diferenças estatísticas significativas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade entre os herbicidas utilizados, porém foram inferiores à testemunha capinada apenas prometryne + diuron e testemunha sem capina.